



## **MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA**

**Resultados de abril de 2022 e março e abril de  
2023**

**IPEDF - DIEESE**

---

# Taxa de Desemprego tem aumento na Área Metropolitana de Brasília<sup>1</sup>, em relação a abril de 2022

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** subiu de 17,1% para 17,9%, entre abril de 2022 e de 2023. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - oscilou, ao passar de 65,8% para 65,6%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados elevou-se, como resultado do aumento da População Economicamente Ativa - PEA (26 mil pessoas entraram no mercado de trabalho), já que houve pouca alteração do nível ocupacional (4 mil postos de trabalho a mais). A variação positiva na ocupação derivou do aumento no setor de Serviços, que compensou as retrações ocorridas no comércio e reparação, na construção e na indústria de transformação; e, segundo a forma de inserção, do incremento entre os assalariados do setor privado com e, principalmente, sem carteira de trabalho assinada e daqueles inseridos no agregado Demais posições, de um lado, e de decréscimos entre os assalariados do setor público, os trabalhadores autônomos e os empregados domésticos, de outro.

Em relação a março de 2023, a **Taxa de desemprego Total** reduziu ligeiramente, ao passar de 18,3% para 17,9% da PEA. A taxa de participação cresceu, ao passar de 64,2% para 65,6%, em abril de 2023.

No último mês, o contingente de desempregados ficou estável, como resultado do acréscimo da ocupação (mais 52 mil postos de trabalho gerados) em volume idêntico à elevação da População Economicamente Ativa – PEA (mais 52 mil pessoas entraram na força de trabalho). Por sua vez, o incremento do contingente de ocupados decorreu, setorialmente, do aumento no número de postos de trabalho no setor de serviços, na indústria de transformação e no comércio e reparação; e, segundo a forma de inserção, do acréscimo em praticamente todas as posições ocupacionais, exceto pela relativa estabilidade do emprego doméstico.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou um comportamento positivo no confronto entre março de 2022 e de 2023, com acréscimo de 10,0%. Em relação ao mês de fevereiro de 2023, os ganhos decresceram (-0,6%), alcançando um patamar médio de R\$ 3.722, no período atual.

---

<sup>1</sup> As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

## COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em abril de 2023, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.332 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume superior ao observado no mês de março. No mesmo período, a taxa de participação aumentou, ao passar de 64,2% para 65,6% da PEA local (Tabela 1).

**TABELA 1**  
**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego**  
**Área Metropolitana de Brasília – abril de 2022, março e abril de 2023**

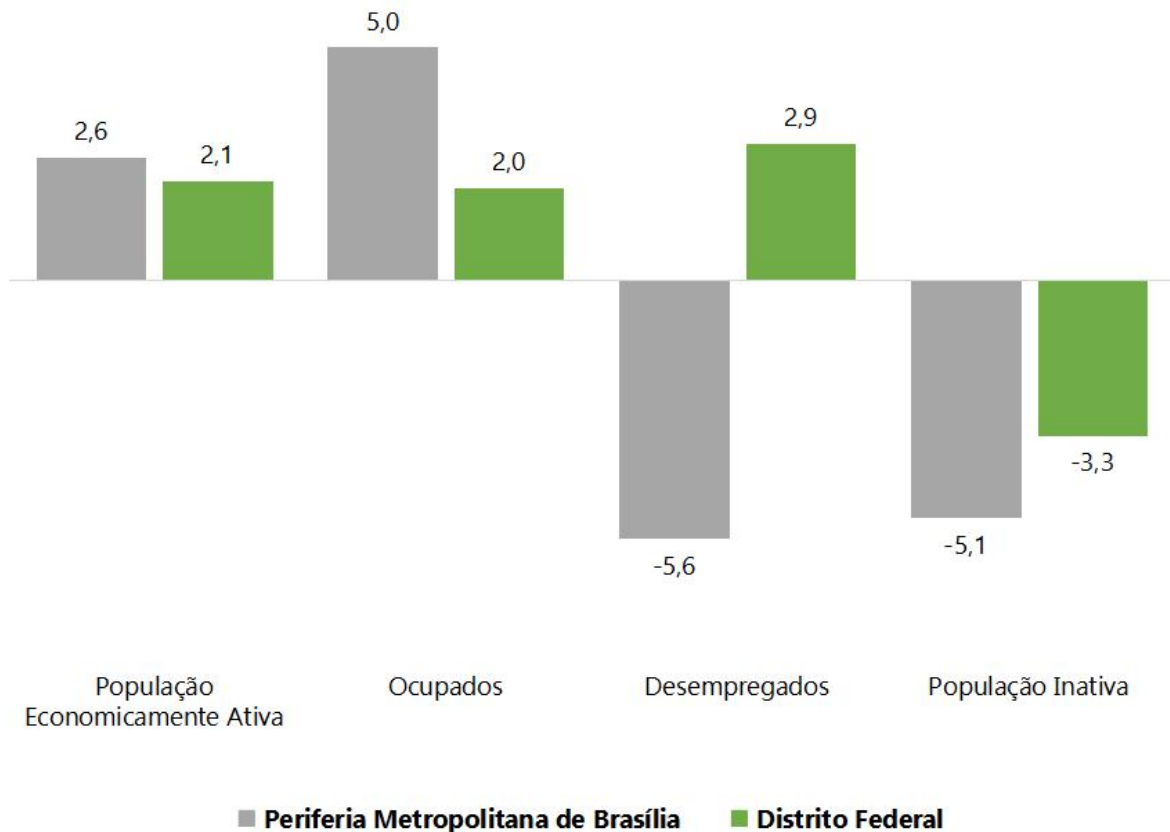
Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Abr/22	Mar/23	Abr/23	Abr-23/Mar-23	Abr-23/Abr-22
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>3.504</b>	<b>3.553</b>	<b>3.558</b>	<b>0,1</b>	<b>1,5</b>
População Economicamente Ativa	2.306	2.280	2.332	2,3	1,1
Ocupados	1.911	1.863	1.915	2,8	0,2
Indústria de Transformação (2)	80	66	77	16,7	-3,8
Construção (3)	131	125	124	-0,8	-5,3
Comércio e Reparação (4)	357	333	340	2,1	-4,8
Serviços (5)	1.308	1.295	1.335	3,1	2,1
Administração Pública (6)	210	195	196	0,5	-6,7
Desempregados	395	417	417	0,0	5,6
Desemprego Aberto	340	360	355	-1,4	4,4
Desemprego Oculto	56	57	62	8,8	10,7
Inativos de 14 anos ou mais	1.198	1.273	1.226	-3,7	2,3
<b>Taxas (%)</b>					
Participação	65,8	64,2	65,6	-	-
Desemprego Total	17,1	18,3	17,9	-	-
Desemprego Aberto	14,7	15,8	15,2	-	-
Desemprego Oculto	2,4	2,5	2,7	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF  
 Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. A elevação na força de trabalho da AMB refletiu crescimento de 2,6% na PEA da Periferia Metropolitana de Brasília e de 2,1% na do Distrito Federal, entre março e abril de 2023 - Gráfico 1.

**Gráfico 1**

**Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – abril de 2023/março de 2023**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

**3.** No último mês, o nível de ocupação cresceu (2,8%) e o contingente de ocupados chegou a 1.915 mil pessoas. O acréscimo ocupacional na AMB espelhou aumento no nível de ocupação tanto no DF (2,0%) quanto na PMB (5,0%) - Gráfico 1.

**4.** Setorialmente, em abril de 2023, o crescimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu de acréscimos no setor de Serviços (3,1%, ou 40 mil), na Indústria de transformação (16,7%, ou 11 mil) e no Comércio e reparação (2,1%, ou 7 mil), visto ter permanecido relativamente estável o número de ocupados na Construção (-0,8%, ou -1 mil). O segmento da Administração Pública que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, praticamente não variou (0,5%, ou 1 mil) - Tabela 1.

**5.** O contingente de assalariados aumentou (3,2%, ou 40 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (3,6%, ou 33 mil) e no setor público (2,1%, ou 7 mil). No setor privado, houve elevação no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (2,6%, ou 20 mil) e no de sem carteira de assinada (8,7%, ou 13 mil). Verificou-se, ainda, aumento no contingente de trabalhadores autônomos (1,5%, ou 5 mil) e no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições

ocupacionais (4,1%, ou 6 mil). Por outro lado, permaneceu quase inalterado no volume de empregados domésticos (0,8%, ou 1 mil) - Tabela 2.

**TABELA 2**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação  
Área Metropolitana de Brasília – abril de 2022, março e abril de 2023**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Abr/22	Mar/23	Abr/23	Abr-23/Mar-23	Abr-23/Abr-22
<b>Ocupados</b>	<b>1.911</b>	<b>1.863</b>	<b>1.915</b>	<b>2,8</b>	<b>0,2</b>
Assalariados (1)	1.268	1.251	1.291	3,2	1,8
Setor Privado	914	916	949	3,6	3,8
Com Carteira Assinada	780	766	786	2,6	0,8
Sem Carteira Assinada	134	150	163	8,7	21,6
Setor Público (2)	354	335	342	2,1	-3,4
Trabalhadores Autônomos	369	344	349	1,5	-5,4
Empregados Domésticos	132	120	121	0,8	-8,3
Demais Posições (3)	142	148	154	4,1	8,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

**6.** Entre fevereiro e março de 2023, diminuiu o rendimento médio real dos ocupados (-0,6%) e dos assalariados (-1,8%), enquanto cresceu o dos trabalhadores autônomos (1,2%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.722, R\$ 3.923 e R\$ 2.342, respectivamente.

**7.** Entre os assalariados, a remuneração média aumentou no setor privado (0,8%) e reduziu no setor público (-2,6%).

**8.** No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira assinada (0,7%) e entre os sem carteira de trabalho assinada (2,3%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio aumentou no setor de serviços (1,4%) e retraiu no comércio e reparação (-1,8%), entre fevereiro e março de 2023 - Tabela 3.



TABELA 3

**Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Área Metropolitana de Brasília – março de 2022, fevereiro e março de 2023**

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)		
	Mar/22	Fev/23	Mar/23	Mar-23/Fev-23	Mar-23/Mar-22	
<b>Ocupados (2)</b>	<b>3.382</b>	<b>3.744</b>	<b>3.722</b>	<b>-0,6</b>	<b>10,0</b>	
Assalariados (3)	3.680	3.994	3.923	-1,8	6,6	
Setor Privado	2.221	2.350	2.369	0,8	6,7	
Por Setor	Indústria de Transformação (4)	(4)	(4)	-	-	
	Comércio e Reparação	1.835	1.824	1.791	-1,8	-2,4
	Serviços	2.428	2.560	2.597	1,4	7,0
Por posição	Com Carteira Assinada	2.290	2.412	2.427	0,7	6,0
	Sem Carteira Assinada	1.791	2.011	2.057	2,3	14,8
Setor Público	8.622	9.118	8.883	-2,6	3,0	
Trabalhadores Autônomos	2.151	2.316	2.342	1,2	8,9	

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF  
 Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de março de 2023. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais variou positivamente para os ocupados (0,3%) e retraiu os assalariados (-1,0%). No caso dos ocupados, como resultado no aumento no nível de ocupação em proporção suficiente para absorver o decréscimo no rendimento médio real. No caso dos assalariados, resultou da retração do rendimento médio real em percentual maior que o incremento no nível de emprego - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

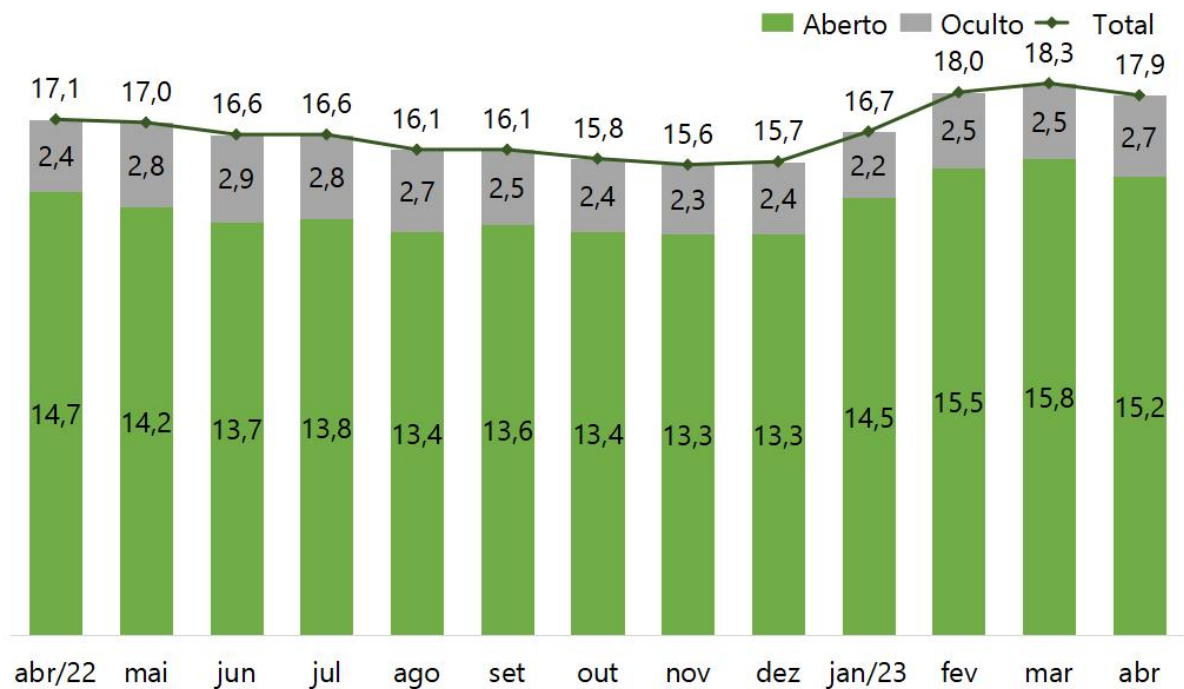
10. No mês de abril de 2023, o contingente de desempregados foi estimado em 417 mil pessoas, mesmo patamar observado em março. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu retração do desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (-5,6%), de um lado, e acréscimo no Distrito Federal (2,9%), de outro, ainda que os movimentos da PEA nessas sub-regiões tenham sido iguais.

11. A estabilidade do número de pessoas em situação de desemprego na AMB resultou da retração no número de pessoas em desemprego aberto (-1,4%) em volume idêntico ao acréscimo daqueles em desemprego oculto (8,8%). O ligeiro decréscimo da taxa de desemprego total, de 18,3% para 17,9%, refletiu o declínio da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,8% para 15,2%, já que houve pequeno aumento da taxa de desemprego oculto, de 2,5% para 2,7% da respectiva PEA - Tabela 1 e Gráfico 2.

## GRÁFICO 2

### Taxa de desemprego por tipo

Área Metropolitana de Brasília – abril de 2022 a abril de 2023 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

## COMPORTAMENTO ANUAL

**12.** No comparativo com abril de 2022, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília teve acréscimo de 1,1%, refletindo o aumento o da PEA do Distrito Federal (1,4%) e, em menor proporção, o da Periferia Metropolitana de Brasília (0,5%). Por outro lado, a População Inativa cresceu 2,3% na AMB, chegando a um volume de 1.226 mil pessoas, resultado do aumento no número de economicamente inativos tanto na PMB (4,6%), quanto no DF (1,6%), cujos contingentes somaram 297 mil e 928 mil, respectivamente, em abril de 2023 - Tabelas 1 e 4.

**13.** Em abril de 2023, o número de ocupados na AMB chegou a 1.915 mil trabalhadores, variação positiva de 0,2%, em relação a abril de 2022. Esse resultado decorreu do ligeiro incremento no Distrito Federal (0,3%), já que não houve alteração na Periferia Metropolitana de Brasília. Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.390 mil e 525 mil, respectivamente, no último mês.

TABELA 4

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego**  
**Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – abril de 2022 e abril de 2023**

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Abr/22	Abr/23	Abr-23/Abr-22	Abr/22	Abr/23	Abr-23/Abr-22
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>943</b>	<b>959</b>	<b>1,7</b>	<b>2.561</b>	<b>2.599</b>	<b>1,5</b>
População Economicamente Ativa	658	661	0,5	1.648	1.671	1,4
Ocupados	525	525	0,0	1.386	1.390	0,3
Desempregados	133	136	2,3	262	281	7,3
Inativos de 14 anos ou mais	284	297	4,6	913	928	1,6
<b>Taxas (%)</b>						
Participação	69,8	69,0	-	64,3	64,3	-
Desemprego Total	20,3	20,6	-	15,9	16,8	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

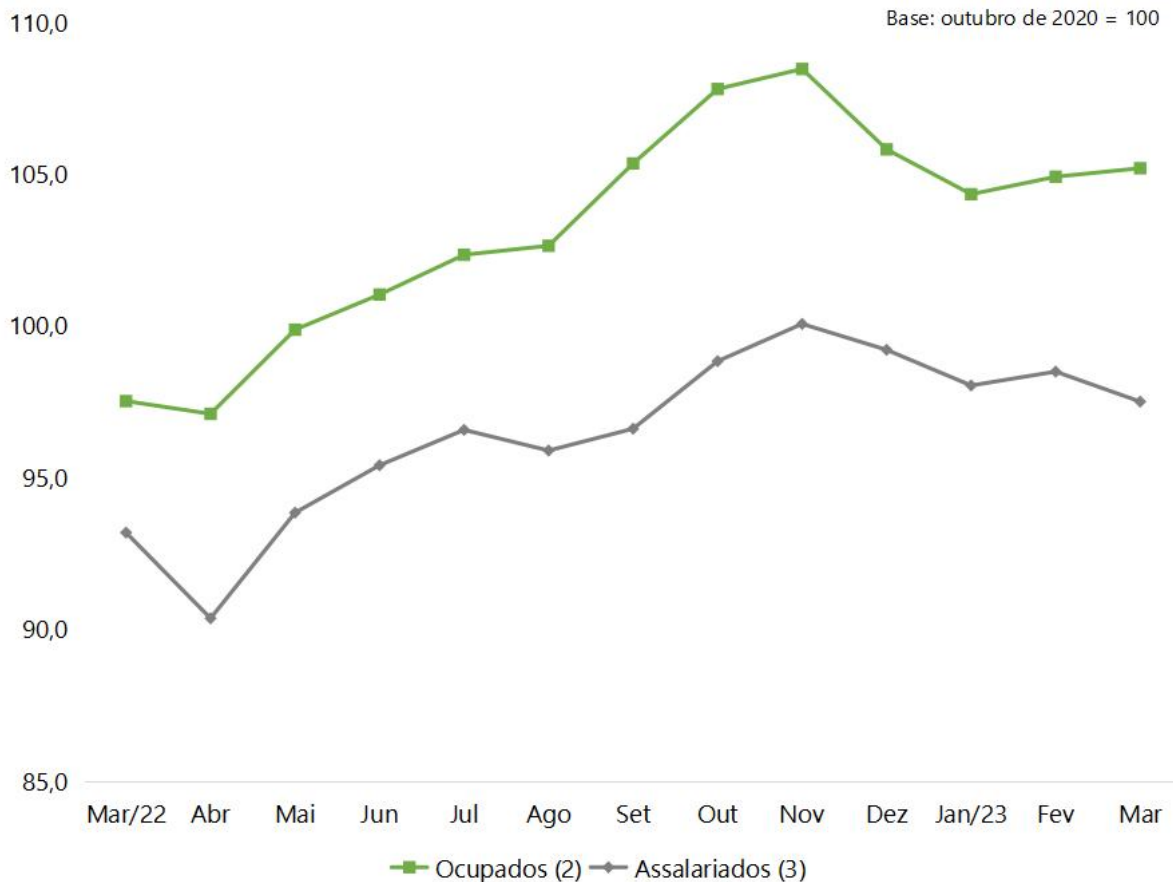
**14.** A pouca variação da ocupação metropolitana, observada no intervalo entre abril de 2022 e de 2023, refletiu, setorialmente, acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (2,1%), suficiente para compensar decréscimos ocorridos no Comércio e reparação (-4,8%), na Construção (-5,3%) e na Indústria de transformação (-3,8%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, retraiu-se (-6,7%) - Tabela 1.

**15.** Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB cresceu (1,8%) como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor privado (3,8%), visto ter reduzido no setor público (-3,4%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,8%) e, principalmente, o sem carteira assinada (21,6%). Houve, ainda, elevação no nível ocupacional no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (8,5%). Registrou-se redução no número de trabalhadores autônomos (-5,4%) e no de empregados domésticos (-8,3%) - Tabela 2.

**16.** Entre março de 2022 e de 2023, cresceu o rendimento médio real de ocupados (10,0%), de assalariados (6,6%) e dos trabalhadores autônomos (8,9%). Entre os assalariados, houve aumento na remuneração média no setor privado (6,7%) e no setor público (3,0%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira de trabalho assinada (6,0%) e entre aqueles sem carteira assinada (14,8%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no setor de serviços (7,0%) e retraiu no comércio e reparação (-2,4%) - Tabela 3.

**17.** Em março de 2023, em relação ao ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (7,9%) e para os assalariados (4,6%). Em ambos os casos, o resultado refletiu acréscimo do rendimento médio real, visto que retraiu o nível de ocupação - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.



**GRÁFICO 3****Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados<sup>(1)</sup>  
Periferia Metropolitana de Brasília – março de 2022 a março de 2023 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de fevereiro de 2023.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**18.** Entre abril de 2022 e de 2023, o contingente de desempregados teve elevação na Área Metropolitana de Brasília (5,6%), resultado igual ao movimento no número de pessoas em desemprego aberto (4,4%) e em desemprego oculto (10,7%). No mesmo período, o aumento da taxa de desemprego total, de 17,1% para 17,9%, refletiu o acréscimo da taxa de desemprego aberto, de 14,7% para 15,2%, e da taxa de desemprego oculto, de 2,4% para 2,7% - Tabela 1 e Gráfico 3.

**19.** Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, o acréscimo no contingente de desempregados decorreu, do crescimento no número de desempregados no Distrito Federal (7,3%) e, em menor medida, na Periferia Metropolitana de Brasília (2,3%). A elevação da taxa de desemprego da AMB foi fruto do aumento da taxa de desemprego no DF e da variação positiva na taxa da PMB. Essas taxas passaram de 15,9% para 16,8% e de 20,3% para 20,6%, respectivamente - Tabela 4.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**População em Idade Ativa (PIA)** - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

**População Economicamente Ativa (PEA)** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

## NOTAS TÉCNICAS

### Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Thales Mendes Ferreira – Secretário

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD**

Ney Ferraz Júnior – Secretário

**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF**

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF**

**COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF**

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE**

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

**EQUIPE TÉCNICA**

**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

**Coordenação de Campo:** Violeta Hristov (DIEESE)

**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE).

Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE).

**COLETA DE DADOS**

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

**Gerência de Campo:** Hilda Martins Sobral

**Supervisores:** Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

**Entrevistadores** - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB**

**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**Convênio Regional**

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

**Mais informações:**

[www.dieese.org.br/analiseped](http://www.dieese.org.br/analiseped) e [www.ipedf.df.gov.br](http://www.ipedf.df.gov.br)